



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de abril de 2023, março e abril de
2024**

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a abril de 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 17,9% para 16,3%, entre abril de 2023 e de 2024. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – pouco se alterou, ao passar de 65,6% para 65,8%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados reduziu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (71 mil postos de trabalho a mais) em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (42 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O incremento na ocupação derivou da elevação no setor de Serviços, no Comércio e reparação e na Construção, uma vez que reduziu na Indústria de transformação; segundo a forma de inserção, da elevação entre os assalariados do setor privado com carteira assinada, do setor público, além dos acréscimos no número de trabalhadores autônomos e no daqueles classificados nas demais posições².

Em relação a março de 2024, a **Taxa de desemprego Total** ficou relativamente estável, ao passar de 16,4% para 16,3% da PEA. A taxa de participação quase não variou, ao passar de 65,6% para 65,8%, em abril de 2024.

No último mês, o contingente de desempregados permaneceu inalterado, como resultado do ligeiro acréscimo da População Economicamente Ativa – PEA (10 mil pessoas a mais na força de trabalho), em volume próximo à elevação do nível de ocupação (mais 9 mil postos de trabalho). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do aumento no número de postos de trabalho na Construção e no setor de Serviços, de um lado, e da retração no Comércio e reparação e na Indústria de transformação, de outro; segundo a forma de inserção, do acréscimo entre os assalariados no setor público e da variação positiva no setor privado com e sem carteira assinada, além da elevação no contingente daqueles inseridos nas demais posições, que compensou as retrações no volume de trabalhadores autônomos e empregados domésticos.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento positivo no confronto entre março de 2023 e de 2024, com acréscimo de 2,2%. Em relação ao mês de fevereiro de 2024, os ganhos cresceram (1,1%), chegando um patamar médio de R\$ 3.912, no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em abril de 2024, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.374 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume ligeiramente superior ao observado no mês de março. No mesmo período, a taxa de participação pouco variou, ao passar de 65,6% para 65,8% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

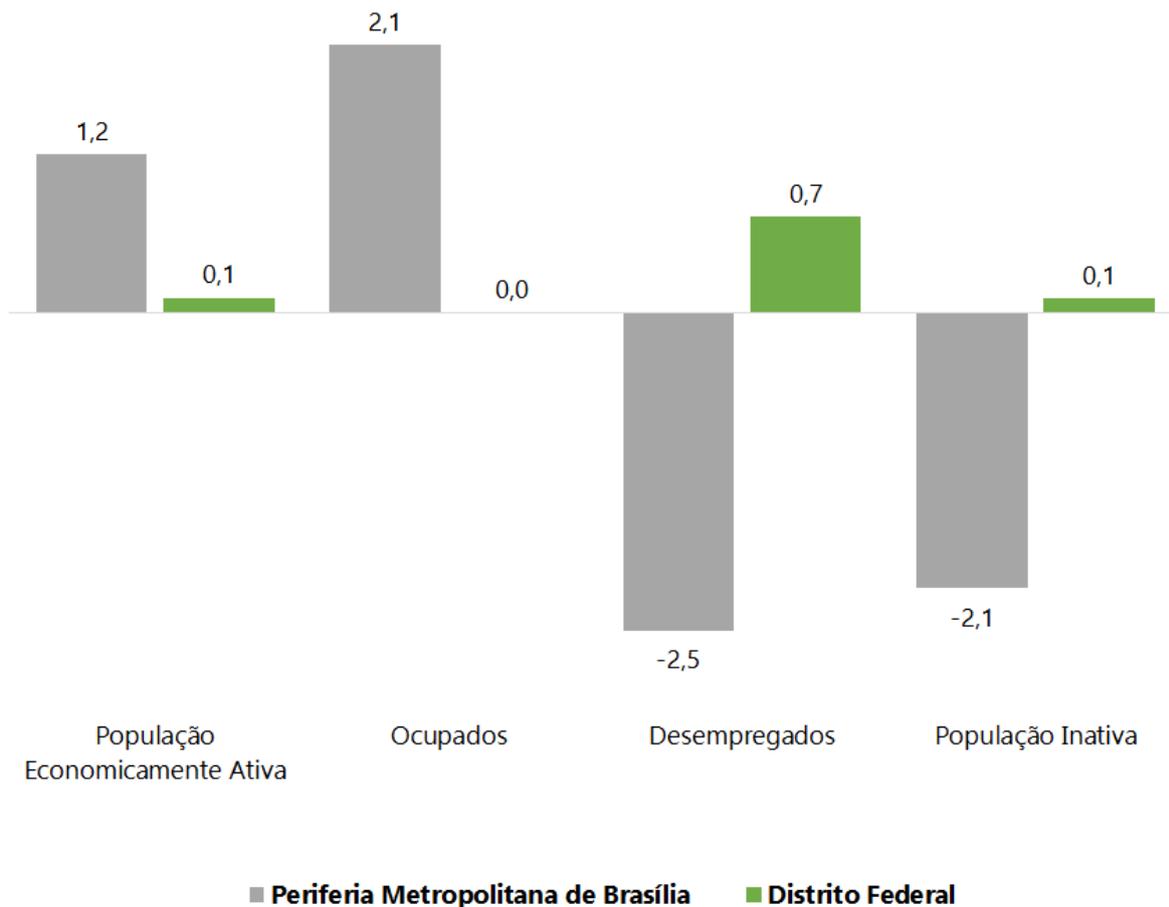
Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – abril de 2023, março e abril de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
População em Idade Ativa	3.558	3.606	3.610	0,1	1,5
População Economicamente Ativa	2.332	2.364	2.374	0,4	1,8
Ocupados	1.915	1.977	1.986	0,5	3,7
Indústria de Transformação (2)	77	76	74	-2,6	-3,9
Construção (3)	124	123	131	6,5	5,6
Comércio e Reparação (4)	340	362	356	-1,7	4,7
Serviços (5)	1.335	1.371	1.378	0,5	3,2
Administração Pública (6)	196	216	219	1,4	11,7
Desempregados	417	388	388	0,0	-7,0
Desemprego Aberto	355	328	326	-0,6	-8,2
Desemprego Oculto	62	59	62	5,1	0,0
Inativos de 14 anos ou mais	1.226	1.242	1.236	-0,5	0,8
Taxas (%)					
Participação	65,6	65,6	65,8	-	-
Desemprego Total	17,9	16,4	16,3	-	-
Desemprego Aberto	15,2	13,9	13,7	-	-
Desemprego Oculto	2,7	2,5	2,6	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu o acréscimo de 1,2% na PEA Periferia Metropolitana de Brasília, uma vez ter permanecido praticamente estável no Distrito Federal, entre março e abril de 2024 - Gráfico 1.

Gráfico 1
Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região.
Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2024/março de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação teve cresceu (0,5%) e o contingente de ocupados chegou a 1.986 mil pessoas. O movimento ocupacional na AMB espelhou a elevação no nível de ocupação na PMB (2,1%), já que ficou inalterado no DF - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em abril de 2024, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu, em parte, do acréscimo na Construção (6,5%, ou 8 mil) e no setor de Serviços (0,5%, ou 7 mil), de um lado, e do declínio no Comércio e reparação (-1,7%, ou -6 mil) e na Indústria de transformação (-2,6%, ou -2 mil), de outro. O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, cresceu (1,4%, ou 3 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados teve ligeiro aumento (0,4%, ou 6 mil), em decorrência do acréscimo no setor público (0,8%, ou 3 mil) e da variação positiva no setor privado (0,3%, ou 3 mil). No setor privado, houve rápida elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (0,4%, ou 3 mil), enquanto permaneceu relativamente estável o daqueles sem carteira assinada (0,7%, ou 1 mil). Verificou-se, ainda, aumento no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (4,4%, ou 7 mil) e declínio no volume de empregados domésticos (-1,8%, ou -2 mil) e de trabalhadores autônomos (-0,6%, ou -2 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – abril de 2023, março abril de 2024**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Abr/23	Mar/24	Abr/24	Abr-24/Mar-24	Abr-24/Abr-23
Ocupados	1.915	1.977	1.986	0,5	3,7
Assalariados (1)	1.291	1.350	1.356	0,4	5,0
Setor Privado	949	985	988	0,3	4,1
Com Carteira Assinada	786	837	840	0,4	6,9
Sem Carteira Assinada	163	148	149	0,7	-8,6
Setor Público (2)	342	365	368	0,8	7,6
Trabalhadores Autônomos	349	356	354	-0,6	1,4
Empregados Domésticos	121	113	111	-1,8	-8,3
Demais Posições (3)	154	158	165	4,4	7,1

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre fevereiro e março de 2024, aumentou o rendimento médio real dos ocupados (1,1%) e dos assalariados (1,2%), enquanto praticamente não variou o dos trabalhadores autônomos (-0,1%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.912, R\$ 4.172 e R\$ 2.649, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração diminuiu no setor privado (-1,5%) e elevou-se no setor público (2,6%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio recuou entre os empregados sem carteira assinada (-4,3%) e entre os com registro na carteira de trabalho (-1,0%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no Comércio e reparação (1,1%) e diminuiu no setor de Serviços (-0,7%), entre fevereiro e março de 2024 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – março 2023, fevereiro e março de 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Mar/23	Fev/24	Mar/24	Mar-24/Fev-24	Mar-24/Mar-23
Ocupados (2)		3.826	3.869	3.912	1,1	2,2
Assalariados (3)		4.033	4.122	4.172	1,2	3,4
Setor Privado		2.436	2.579	2.541	-1,5	4,3
Por Setor	Indústria de Transformação	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	1.842	1.995	2.017	1,1	9,5
	Serviços	2.670	2.789	2.769	-0,7	3,7
Por posição	Com Carteira Assinada	2.496	2.611	2.585	-1,0	3,6
	Sem Carteira Assinada	2.115	2.372	2.269	-4,3	7,3
Setor Público		9.134	8.954	9.189	2,6	0,6
Trabalhadores Autônomos		2.408	2.652	2.649	-0,1	10,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais elevou-se para os ocupados (1,1%) e para os assalariados (1,5%). No caso dos ocupados, como resultado do acréscimo no nível no rendimento médio real, uma vez que pouco variou o nível de ocupação. No caso dos assalariados, como reflexo das elevações no salário médio real e no nível de emprego - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

10. No mês de abril de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 388 mil pessoas, patamar igual ao observado em março. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a elevação do desemprego no Distrito Federal (0,7%), de um lado, e a redução na Periferia Metropolitana de Brasília (-2,5%), de outro – Gráfico 1.

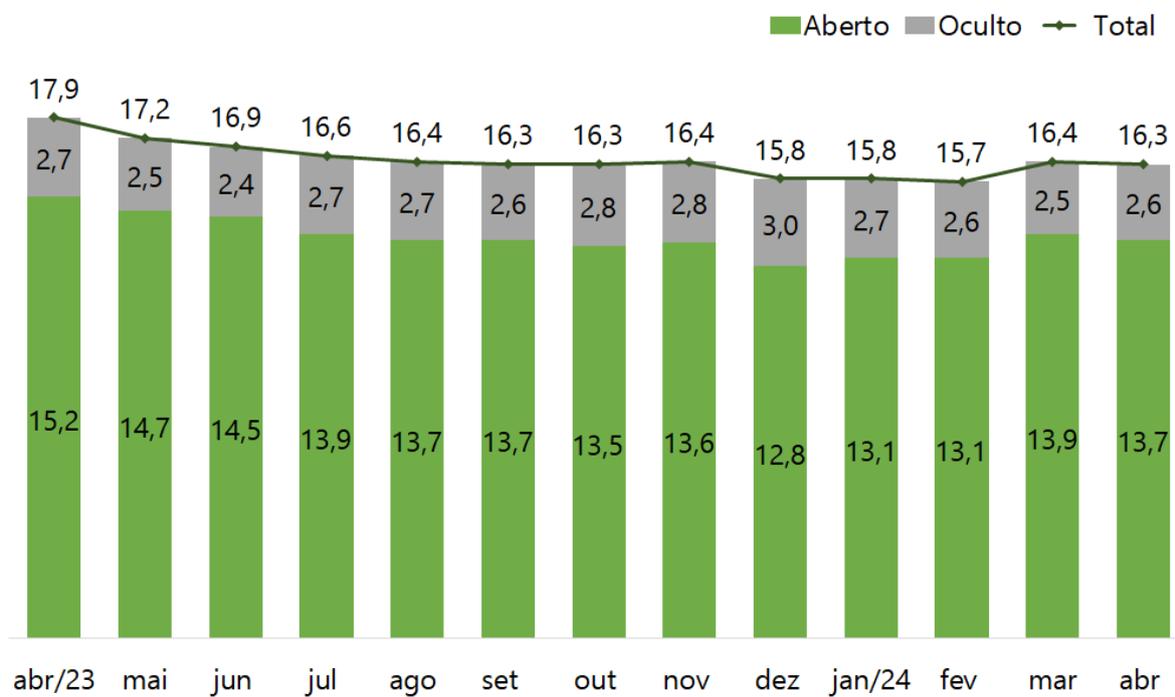
11. A estabilidade do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-0,6%) e da elevação do contingente em desemprego oculto (5,1%). A relativa estabilidade da taxa de desemprego total, que passou de 16,4% para 16,3%, refletiu a oscilação negativa da taxa de desemprego

aberto, que passou de 13,9% para 13,7%, e a relativa estabilidade da taxa de desemprego oculto, de 2,5% para 2,6% da respectiva PEA - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – abril de 2023 a abril de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com abril de 2023, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 1,8%, refletindo, exclusivamente, o aumento da PEA do Distrito Federal (2,9%), uma vez que decresceu na Periferia Metropolitana de Brasília (-0,9%). Por outro lado, a População Inativa cresceu na AMB (0,8%), chegando a um volume de 1.236 mil pessoas, resultado do acréscimo no número de economicamente inativos na PMB (7,4%), uma vez que diminuiu no DF (-1,2%). Esses contingentes somaram 319 mil e 917 mil, respectivamente, em abril de 2024 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.986 mil trabalhadores, aumento de 3,7%, em relação abril de 2023. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (4,3%) e na Periferia Metropolitana de Brasília (2,3%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.450 mil e 537 mil, respectivamente, em abril de 2024 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – abril de 2023 e abril de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Abr/23	Abr/24	Abr-24/Abr-23	Abr/23	Abr/24	Abr-24/Abr-23
População em Idade Ativa	959	974	1,6	2.599	2.636	1,4
População Economicamente Ativa	661	655	-0,9	1.671	1.719	2,9
Ocupados	525	537	2,3	1.390	1.450	4,3
Desempregados	136	118	-13,2	281	269	-4,3
Inativos de 14 anos ou mais	297	319	7,4	928	917	-1,2
Taxas (%)						
Participação	69,0	67,2	-	64,3	65,2	-
Desemprego Total	20,6	18,0	-	16,8	15,7	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O aumento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre abril de 2023 e de 2024, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (3,2%), no Comércio e reparação (4,7%) e na Construção (5,6%), enquanto recuou na Indústria de transformação (-3,9%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (11,7%) - Tabela 1.

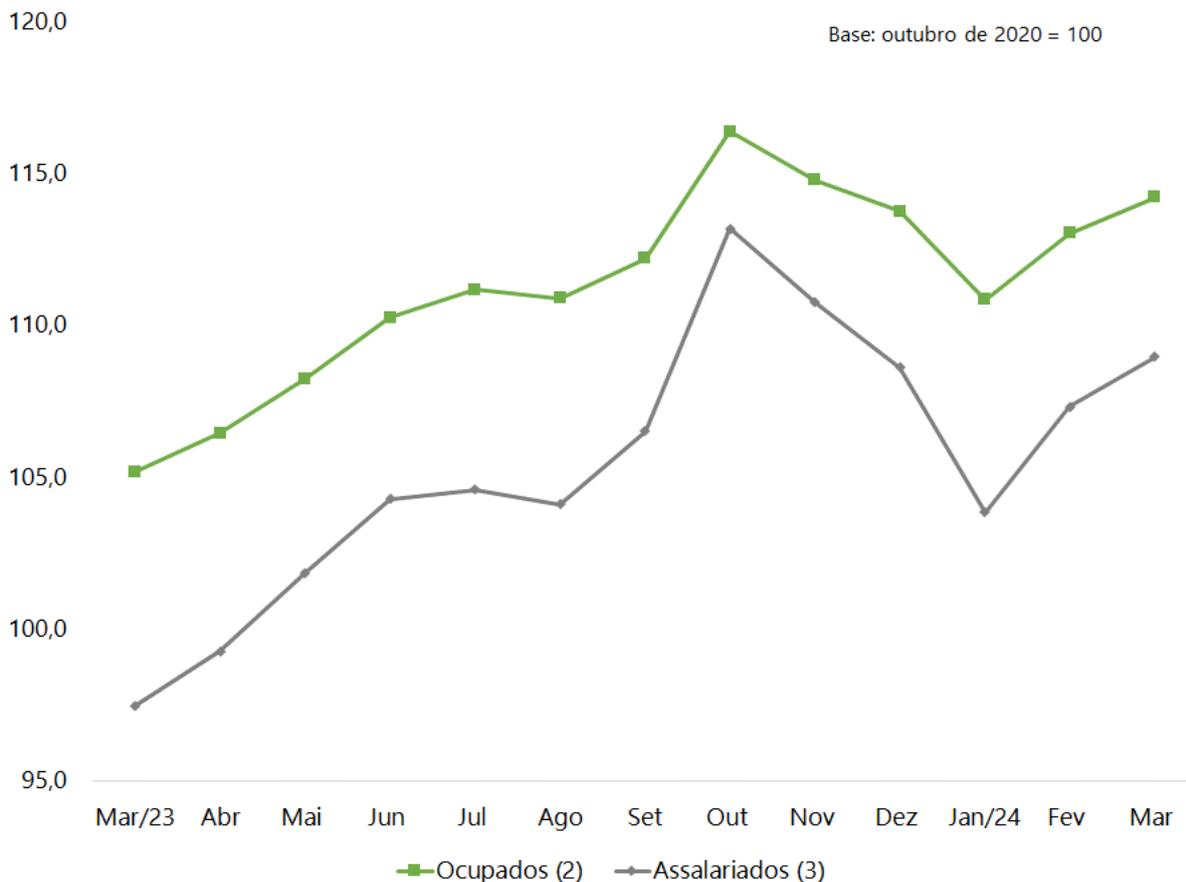
15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (5,0%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (4,1%) e no setor público (7,6%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (6,9%) e reduziu o sem carteira assinada (-8,6%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (7,1%) e no volume de trabalhadores autônomos (1,4%); por sua vez, recuou o contingente de empregados domésticos (-8,3%) - Tabela 2.

16. Entre março de 2023 e 2024, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (2,2%), dos assalariados (3,4%) e dos trabalhadores autônomos (10,0%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (4,3%) e no setor público (0,6%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (3,6%) e entre aqueles sem registro na carteira (7,3%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no Comércio e reparação (9,5%) e no setor de Serviços (3,7%) - Tabela 3.

17. Em março de 2024, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (8,6%) e para os assalariados (11,8%). Nos dois casos, como resultado do aumento do nível de ocupação e, em menor proporção, do rendimento médio real - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2023 a março de 2024 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de março de 2024.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre abril de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados teve retração na Área Metropolitana de Brasília (-7,0%), resultado exclusivo do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-8,2%), uma vez que permaneceu inalterada a parcela da PEA em desemprego oculto. No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, que passou de 17,9% para 16,3%, espelhou a redução exclusiva da taxa de desemprego aberto, que passou de 15,2% para 13,7%, visto não permanecido relativamente estável a taxa de desemprego oculto, de 2,7% para 2,6% - Tabela 1 e Gráfico 2.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o declínio no contingente de desempregados decorreu do decréscimo no número de desempregados na Periferia Metropolitana de Brasília (-13,2%) e no Distrito Federal (-4,3%). A retração da taxa de desemprego da AMB foi fruto do declínio da taxa de desemprego da PMB e do DF. Essas taxas passaram de 20,6% para 18,0% e de 16,8% para 15,7% da PEA, respectivamente - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Dea Guerra Fioravante - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretária de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias Borges (IPEDF)**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mielo Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).**COLETA DE DADOS**A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)**Entrevistadores** –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Katyara Gomes Castro, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriana Gomes Lopes, Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br